

Alfred Erny nasceu em 1838. Autor dramático, aonde ele escreve peças sendo membro da comissão da la Société des auteurs et compositeurs dramatiques, e também publica livros sobre viagens.

Foi mais um dos ousados pesquisadores dos fen  menos supranormais que não recearam enfrentar o desdém, a ironia e os ataques dos representantes da ciência materialista. Ele se interessou pela vida após a morte e tornou-se um devoto colaborador da revista espírita "La Paix Universelle".

Alfred Erny publicou O Psiquismo Experimental que é uma obra espírita clássica, publicada originalmente em francês, pela editora Flammarion, em Paris, no ano de 1895. Nela o autor faz uma exposi  o compacta dos principais fen  menos mediúnicos investigados pelos grandes pesquisadores do século XIX, além de suas próprias experiências psíquicas, e analisando-os à luz do entendimento científico e espírita existentes    época.

Em seus estudos, Alfred Erny procurou sempre colocar-se em posi  o intermediária na avalia  o dos fen  menos mediúnicos, evitando os dois extremos: a credulidade excessiva de alguns espiritualistas apaixonados e a não menos nociva incredulidade dos materialistas, que só v  em o nada no fim desta vida.

O autor afirma que "os fen  menos psíquicos rasgam horizontes inteiramente novos e escapam a todas as leis estabelecidas pela ciência materialista". E com este trabalho procura reforçar a afirmativa dos grandes psiquistas: a de que os nossos "mortos" estão mais vivos do que nós, porque a morte é apenas o término de uma experiência e o retorno a uma vida mais ampla e tão ou mais real do que esta nossa existência passageira.

Alfred Erny desencarnou em 11 de março de 1903, em sua casa, rue La Bruy  re, em Paris. aos 65 anos.